

INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃOBLIÇOS, TELHAS, MANEIRAS

Das indústrias de materiais de construção cabe destacar aquelas produtoras de materiais de barro, principalmente de tijolos e telhas.

Estas indústrias encontram-se largamente disseminadas por todo o território nacional e localizam-se junto ao mercado consumidor, estando distribuídas em um grande número de pequenas unidades, muitas delas familiares ou sob o regime artesanal, que permitem a utilização do mão-de-obra e subprodutos locais.

Com base em dados de 1960, a indústria de materiais de barro possuía 91.270 pessoas empregadas em 12.257 estabelecimentos, correspondente, respectivamente, a 35,4% e 67% do total da Indústria de Transformação de Materiais Não-Metálicos.

O programa de investimentos em construção habitacional no biênio 1968/9, deverá variar de R\$ 2,1 bilhões de cruzeiros novos, em 1968, a R\$ 2,8 bilhões de cruzeiros novos em 1970, cuja aplicação se distribuirá em 88-8% no mercado urbano, (0,7% para vendas familiares e 36,3% para vendas médias inferiores; 3,3% para vendas médias superiores) 4,5% no mercado rural e 6,7% para o FURCO (Fundo de Financiamento de Construção de Materiais de Construção).

Solamente através do sistema financeiro da Habitação Superiorada a construção dos seguintes núcleos de unidades, no exterior, por classe de renda familiar:

(1.000 unidades)

CLASSE DE RENDA	1968	1969	1970	1971
Renda Baixa	52	120	141	51
Renda Média Inferior	81	80	105	266
Renda Média Superior	38	38	36	112
Renda Alta	"	"	"	"
T O T A L	171	238	282	691

[1968]

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE PESQUISA  
ECONÔMICO-SOCIAL APLICADA  
(IPEA)  
F N.º 2883  
Data 9 / 10 / 68

Na composição do custo total da construção da casa de 2 quartos acabamento normal, os preços de tijolos, telhas e manilhas representam cerca de 12,2% e para edifícios de 10 pavimentos com 2 apartamentos de 2 quartos, cerca de 4,5%.

Tendo em vista o programa habitacional total para o triênio foram projetadas as seguintes demandas:

MATERIAIS	UNIDADES	1968	1969	1970
Tijolo maciço e furado	milhões	1 714,8	2 000,4	2 343,4
Telhas de barro	milhões	374,3	436,5	511,4
Manilhas	mil	1 988,0	2 319,0	2 717,0

A necessidade de absorção de mão-de-obra local, principalmente, não qualificada, além de matéria-prima também local, justifica a continuidade da política de incentivos através dos instrumentos legais já existentes (FIMACO - Fundo de Financiamento de Materiais de Construção do BNH, e GEMAC - Grupo Executivo da Indústria de Materiais de Construção).

Como na composição do preço CIF destes produtos o custo do transporte representa parcela elevada, justifica-se também a disseminação destas fábricas junto ao mercado consumidor.

A tecnologia utilizada na produção destes produtos às vezes é bastante primitiva, o que faz com que esta Indústria possua uma das menores relações capital-produto da Indústria de Minerais Não-Metálicos. O incentivo à melhoria da tecnologia se justifica tendo em vista a redução dos custos, principalmente, pela substituição de determinados insumos como a lenha para a queima destes produtos.